

Preços Agropecuários Paulistas: alta de 1,26% no fechamento do mês de agosto de 2013

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas, encerrou o mês de agosto de 2013 em alta de 1,26%, puxados pelos produtos do IqPR-A (origem animal), que tiveram forte valorização de 5,09%. Enquanto isso, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) fechou com leve baixa de 0,02% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Agosto de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)

Índice acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Var. mensal ago./2013	Acumulado 12 meses	Var. mensal ago./2013	Acumulado 12 meses
IqPR	1,26	-1,49	2,54	6,81
IqPR-V	-0,02	-5,92	-0,18	0,55
IqPR-A	5,09	12,10	5,09	12,10

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em agosto fechou em alta de 0,07%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices seguem a mesma tendência quando da presença deste, porém com maior intensidade. O IqPR sobe para 2,54% e o IqPR-V registra queda de 0,18% (Tabela 1). Enfatiza-se que a desvalorização no grupo de origem vegetal se deve principalmente às significativas quedas das cotações do tomate, feijão, batata e milho (Tabela 2).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de agosto foram: carne suína (18,60%), carne de frango (13,18%), leite C (10,02%), banana nanica (9,76%), laranja para indústria (9,43%), leite B (8,36%) e trigo (7,48%). Seguem com alta, mas em menor escala: arroz (3,86%), algodão (1,55%), ovos (0,91%), amendoim (0,75%), carne bovina (0,31%), café (0,14%) e cana de açúcar (0,07%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Agosto de 2013

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) ago./2013-ago.2012
			jul./2013	ago./2013				
Vegetal	Algodão	15 kg	68,72	69,79	1,55	9 ^a		34,7
	Amendoim	sc. 25 kg	27,59	27,79	0,75	11 ^a		-19,95
	Arroz	sc. 60 kg	43,29	44,96	3,86	8 ^a		15,1
	Banana nanica	kg	0,6229	0,6836	9,76	4 ^a		8,14
	Batata	sc. 50 kg	87,62	78,34	-10,59		3 ^a	108,82
	Café	sc. 60 kg	274,08	274,45	0,14	13 ^a		-26,82
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4426	0,4429	0,07	14 ^a		-10,02
	Feijão	sc. 60 kg	186,97	158,91	-15,01		2 ^a	24,54
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	6,26	6,85	9,43	5 ^a		-7,74
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	9,44	9,35	-0,95		6 ^a	34,9
	Milho	sc. 60 kg	21,11	19,69	-6,73		4 ^a	-26,96
	Soja	sc. 60 kg	61,34	59,19	-3,5		5 ^a	-19,32
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	29,09	24,01	-17,44		1 ^a	-67,29
	Trigo	sc. 60 kg	47,53	51,09	7,48	7 ^a		49,78
Animal	Carne bovina	15 kg	99,73	100,03	0,31	12 ^a		10,22
	Carne de frango	kg	2,13	2,41	13,18	2 ^a		5,74
	Carne suína	15 kg	50,52	59,92	18,6	1 ^a		-1,47
	Leite B	l	1,0367	1,1233	8,36	6 ^a		21,01
	Leite C	l	0,9017	0,992	10,02	3 ^a		12,54
	Ovos	30 dz.	61,14	61,7	0,91	10 ^a		17,24

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As altas das carnes suína e de frango, durante o mês de agosto, decorrem em parte da menor oferta dos produtos pelos produtores no início do mês, aumento nas exportações e da maior procura por essas carnes pelos consumidores.

Para os leites C e B, a baixa qualidade das pastagens com o inverno mais forte contribuiu para menor oferta do leite e as altas no mercado internacional alavancaram as cotações.

Os produtos que apresentaram quedas mais expressivas de preços neste mês foram: tomate para mesa (17,44%), feijão (15,01%), batata (10,59%) e milho (6,73%). Com menores variações aparecem a soja (3,50%) e a laranja para mesa (0,95%) (Tabela 2).

A produção do tomate para mesa na região de Campinas, que nesta época do ano é a maior região produtora do Estado de São Paulo, ofertou grande quantidade do produto, levando à queda de seus preços. Apesar do frio, a não ocorrência de geadas nesta região contribuiu para essa produção.

No caso do feijão, o recuo das cotações acontece com a colheita da safra da seca.

Em resumo, em agosto, 14 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 6 de origem animal), e 6 apresentaram queda (todos do grupo de vegetais).

Acumulado nos Últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (agosto/2012 a agosto/2013), o IqPR registrou variação negativa de 1,49%, devido à participação do IqPR-V (produtos vegetais), que no período fechou em -5,92%. Já o IqPR-A (animal), no acumulado, valorizou 12,10%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 10,02%), os índices têm valorização: o IqPR salta para 6,81% e o IqPR-V (vegetais) para 0,55% (Tabela 1).

IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada), na figura 1, apresentam a mesma linha de tendência. O índice sem a cana apresentou valorização de 6,8% ante a desvalorização de 1,5% do índice geral, resultando em diferença de 8,30 pontos percentuais. O mesmo efeito ocorre para os índices de produtos vegetais: IqPR-V (linha verde contínua) com recuo de 5,92% e IqPR-V sem cana (linha verde tracejada), com avanço de 0,55%, diferença de 6,47%. Evidencia-se como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

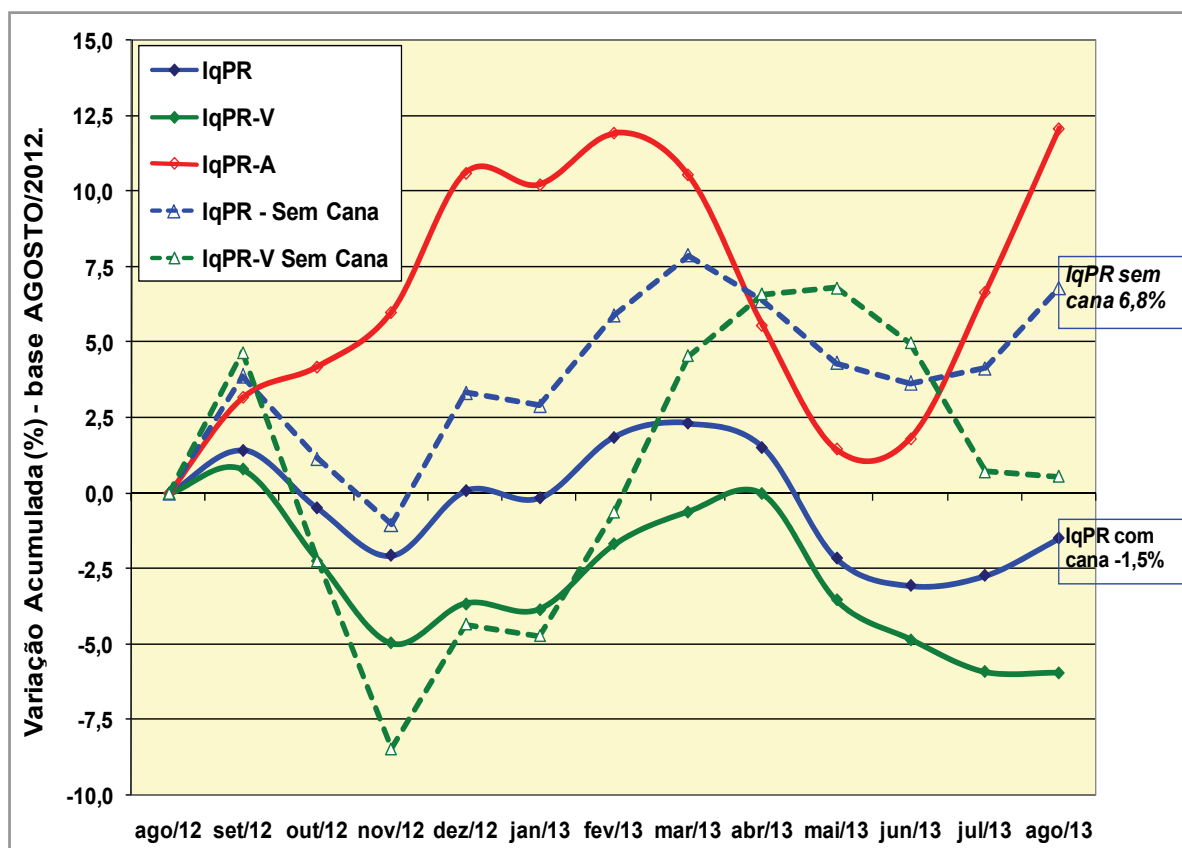


Figura 1 - Evolução da Variação do Índice Acumulado Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Agosto de 2012 a Agosto de 2013.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na figura 1 é possível visualizar a evolução dos produtos vegetais. Há elevação do índice em setembro de 2012, em virtude de reajustes como os do arroz, feijão, batata e soja. Já nos meses de outubro e novembro do mesmo ano, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai de maneira mais acentuada neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pelas festas de final de ano e continua subindo até abril/2013, com as altas dos produtos perecíveis. De maio de 2013 em diante, o índice acumulado volta a cair influenciado pelas quedas dos preços desses mesmos produtos (perecíveis) e da cultura do milho.

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 12,10%. O indicador mostra comportamento ascendente de setembro/2012 até fevereiro/2013, com a elevação dos custos da ração animal e os consequentes aumentos de preços para carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. De março até maio/2013, apresentam-se quedas acentuadas com as desvalorizações das carnes suína e de frango e volta a subir 10 pontos percentuais de junho até agosto/2013, com as altas em todos os produtos de origem animal (Figura 1).

Apresentaram aumentos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE (6,09%, agosto/13): batata (108,82%), trigo (49,78%), laranja para mesa (34,90%), algodão (34,70%), feijão (24,54%), leite B (21,01%), ovos (17,24%), arroz (15,10%), leite C (12,54%), carne bovina (10,22%) e banana nanica (8,14%). Em menor expressão variou também positivamente a carne de frango (5,74%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: tomate para mesa (67,29%), milho (26,96%), café (26,82%), amendoim (19,95%), soja (19,32%), cana-de-açúcar (10,02%), laranja para indústria (7,74%) e carne suína (1,47%) (Tabela 2).

Ao analisar as variações acumuladas nos períodos mensais de 2013 (Tabela 3), nota-se que os IqPR estão em ritmo de queda desde o período de março/2012 a março/2013, e passando para negativo nos períodos de julho e agosto (2012/13). Essa queda se deve aos produtos vegetais, principalmente pela cana-de-açúcar. Analisando o IqPR-V sem cana, apesar de ainda positivo, ele segue a mesma tendência. Desse modo, evidencia-se a difícil situação dos produtores paulistas, principalmente de café, laranja, milho e cana, com preços em queda. Já para os produtos de origem animal (IqPR-A), as variações acumuladas vêm se sustentando em alta durante o ano de 2013.

Tabela 3 - Variações Acumuladas (%), Estado de São Paulo, Últimos 12 Meses

Período	IqPR	IqPR-V	IqPR sem cana	IqPR-V sem cana	IqPR-A
Jan./2012 a jan./2013	4,42	-1,61	14,26	5,88	22,16
Fev./2012 a fev./2013	8,34	2,67	21,11	16,74	24,84
Mar./2012 a mar./2013	8,04	4,20	21,19	23,22	18,82
Abr./2012 a abr./2013	6,59	4,13	18,56	23,92	13,17
Mai./2012 a maio/2013	2,77	-0,54	15,46	18,75	11,94
Jun./2012 a jun./2013	0,13	-3,12	12,90	16,25	9,27
Jul./2012 a jul./2013	-0,23	-5,08	11,00	6,92	14,10
Ago./2012 a ago./2013	-1,49	-5,92	6,81	0,55	12,10

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/08/2013 a 31/08/2013 e base = 01/07/2013 a 31/07/2013.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: jun. 2013.

Palavras-chave: preços agrícolas, índices de preços, produtos agrícolas, mercado.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
angelo@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 11/09/2013